



INFLUÊNCIA DA FRAQUEZA MUSCULAR INSPIRATÓRIA NA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA, FORÇA MUSCULAR E PARÂMETROS CINEMÁTICOS DA MARCHA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Maria Paula Granado¹; Júlia Fantim Lopez²; Beatriz Moretto Silva³; Daniele do Nascimento⁴; Francieli da Silva⁵; Nise Ribeiro Marques⁶; Bruna Varanda Pessoa Santos⁷

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
mpgranado23@gmail.com, juliafantimlopez@gmail.com, bmorettosilva01@gmail.com,
dani.nascimento760@icloud.com, francieli0220@gmail.com, nise.marques@unisagrado.edu.br,
brunavpessoa@gmail.com,

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica – PIVIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Verificou-se a influência da fraqueza muscular inspiratória na função respiratória, força muscular dos extensores de joelho e nos parâmetros cinemáticos da marcha em pacientes com Doença de Parkinson (DP). Além de, analisar a correlação entre a força muscular respiratória com a força muscular dos extensores de joelho e parâmetros cinemáticos da marcha em pacientes com DP. Após aprovação pelo Comitê de Ética (3.934.672), as coletas foram realizadas na Clínica de Fisioterapia do Unisagrado em Bauru/SP, foram avaliados 9 pacientes de ambos os sexos com DP. Os pacientes foram avaliados por meio de coleta de dados, caracterização dos participantes, avaliação da função pulmonar e teste de contração isométrica voluntária máxima (CIVM) dos extensores de joelho; e avaliação da força muscular respiratória e da marcha. O programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) foi utilizado considerado o nível de significância de 5%, 100% dos pacientes foram classificados com FMI; 16,7% foram diagnosticados com distúrbio ventilatório obstrutivo moderado e restritivo leve e 33,3% com distúrbio restritivo leve; 83,3% e 100% dos pacientes apresentaram valores de CIVM direita e esquerda, respectivamente, abaixo dos valores do ponto de corte estabelecido na literatura (<1,5 Nm/kg). Observamos correlação entre os valores de P_lmáx e o tempo de balanço da marcha ($r=0,83$; $p=0,03$). Os pacientes com DP apresentaram fraqueza muscular inspiratória, em sua maioria distúrbio ventilatório restritivo e obstrutivo, redução da resistência muscular respiratória, fraqueza dos músculos extensores de joelho e alto risco de quedas e instabilidade ao caminhar. Ainda, quanto menor a FMI, maior será a estabilidade e equilíbrio funcional dos pacientes com DP.

Palavras-chave: Fisioterapia; Doença de Parkinson; Força Muscular; Pressões Respiratórias Máximas; Marcha; Cinemática.